



CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA

COMPANHIA ABERTA

CNPJ/MF Nº 17.245.234/0001-00

NIRE 31.300.044.254

Proposta da Administração

Informações e Documentos para a

Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2025.

Sumário

I) Introdução.....	1
II) Comentário dos administradores	2
III) Proposta de destinação do resultado líquido do exercício	22
IV) Eleição de Administradores	24
V) Remuneração dos Administradores	28

I) Introdução

Conforme determinado no Art. 9º da Instrução CVM nº 481, a Companhia deve fornecer os seguintes documentos e informações:

- I – Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo;
- II – Cópia das demonstrações financeiras;
- III – comentário dos administradores sobre a situação financeira da companhia, nos termos do item 10 do formulário de referência;
- IV – Parecer dos auditores independentes;
- V – Parecer do conselho fiscal, inclusive votos dissidentes, se houver; e

Os documentos relacionados nos itens I, II e IV estão disponíveis nos *sites* de internet:

- da própria Companhia (<http://www.cedro.com.br/br/institucional/investidores.asp>),
- da B3 (http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm)
BM&FBovespa (<http://www.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoInformacoesRelevantes.aspx?codigoCvm=3077&idioma=pt-br>) e
- da CVM (<http://www.cvm.gov.br/>).

O item V não se aplica, visto que não houve instalação do Conselho Fiscal. O presente documento, portanto, serve para atender aos itens III e VI.

Adicionalmente, no § 1º do mesmo artigo, é exigida a apresentação de:

- I – Formulário de demonstrações financeiras padronizadas - DFP;
- II – Proposta de destinação do lucro líquido do exercício que contenha, no mínimo, as informações indicadas no Anexo 9-1-II à presente Instrução; e
- III – parecer do comitê de auditoria, se houver.

O item I está disponibilizado na internet nos mesmos *sites* relacionados acima. As informações constantes no item II estão contidas no presente documento. O item III não se aplica pelo fato de não existir Comitê de Auditoria estatutário.

Como haverá eleição para preenchimento de dois membros do Conselho de Administração, também estão sendo apresentados neste documento:

- I – As informações indicadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, relativamente aos candidatos indicados ou apoiados pela administração ou pelos acionistas controladores; e

II) Comentário dos administradores

1) Comentários acerca da situação financeira:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

No entendimento da Diretoria, a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazos. Tais obrigações serão atendidas pelos recursos de caixa, complementados com empréstimos e financiamentos.

O conceito usualmente utilizado para medição da geração de caixa é o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações) é indicador das condições da empresa. Trata-se de valor não contábil.

No ano de 2024, o Ebitda ajustado foi de R\$ 193,8 milhões - margem de 18,1%, representando variando abaixo 9,3% em relação ao ano anterior.

No ano de 2023, o Ebitda ajustado foi R\$ 213,6 milhões, crescimento de 19,1%.

No ano de 2022, o Ebitda ajustado foi R\$ 89,8 milhões, crescimento de 124,1%.

INDICADORES	2024	2023	2022
Liquidez corrente	1,24	1,40	0,90
Endividamento líquido de curto prazo	0,96	1,28	4,35
Rentabilidade do patrimônio líquido	55,3%	66,9%	-18,4%

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- i. Estrutura de capital: A estrutura de capital é composta por 31,9% de capital próprio e 68,1% de capital de terceiros.
- ii. Hipóteses de resgate: não há ações resgatáveis.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Administração acredita que não haverá problemas para cobrir os compromissos financeiros assumidos, assumindo que conseguirá recursos para cobrir eventuais necessidades pontuais.

CAPACIDADE DE PAGAMENTO	2024	2023	2022
Empréstimos e financiamentos	380.066	349.032	260.251
Caixa, equivalentes de caixa e ativos financeiros	(15.396)	(84.750)	(19.800)
Total da dívida líquida	364.670	264.282	240.451
Total do patrimônio líquido	310.597	200.007	119.818
Nível de alavancagem	117,4%	132,1%	200,7%
Capital circulante líquido	73.925	134.926	(55.337)

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

As principais fontes de financiamento para capital de giro, além da geração própria de caixa e empréstimos e financiamentos bancários, incluem emissões de títulos de dívida no mercado de capitais e cessão de recebíveis.

Relativamente às fontes para investimento em ativos não circulantes, serão utilizados, preponderantemente, emissões de títulos de dívida no mercado de capitais e financiamentos junto a

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

bancos de fomento à exportação dos países onde estão localizados os fornecedores.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia dispõe de limites aprovados em valores considerados pela Diretoria como suficientes para atender a eventual necessidade de cobertura de liquidez. As linhas mais comuns a serem utilizadas serão contas garantidas, operações de cessão de recebíveis e cartões de crédito corporativos.

f. Níveis de endividamento e as características das dívidas:

Em 31/12/2024, o nível de endividamento da Companhia e suas controladas, medido pela relação entre sua dívida líquida financeira (R\$ 365.670) e o Patrimônio Líquido (R\$ 300.697), era de 121,3%. A relação da dívida líquida com a soma do Total do Passivo e o Patrimônio Líquido era de 38,6%.

As características das dívidas da Companhia e suas controladas são detalhadas a seguir:

(Saldo em 31 de dezembro de 2024, em milhares de reais - Consolidado)

Modalidade	Moeda indexador	Vencimento final	Encargos financeiros anuais (%)	Consolidado			
				2024		2023	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cédula de crédito bancário - Cap. Giro	R\$	2029	150,00% CDI	1.750	3.148	-	-
Cédula de crédito industrial - FNE (*)	R\$	2028	Taxa fixa 8,50%	2.360	2.945	4.264	5.291
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2030	100% CDI + 3,66 % a 7,70%	1.666	15.093	-	-
Cédula de crédito à exportação - Cap. giro	R\$	2025	100,00% CDI + 6,30%	7.571	-	4.599	-
Cédula de crédito bancário - Cap. Giro	R\$	2027	100,00% Selic + 14,03%	3.207	6.317	3.198	9.474
Cédula de crédito bancário - Cap. Giro	R\$	2027	100,00% CDI + 3,17% a 6,17%	11.682	4.239	17.239	17.607
Cédula de crédito bancário - Cap. Giro	R\$	2025	Taxa fixa 16,76%	702	-	3.231	702
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	US\$	2025	Taxa fixa 6,85% a 7,00%	11.845	-	16.178	-
Nota de crédito à exportação - Cap. Giro	R\$	2024	Taxa fixa 22,20 %	-	-	1.543	-
Cédula de crédito bancário - Cap. Giro	R\$	2026	100% CDI + 7,70%	-	-	3.674	1.714
Cédula de crédito bancário - Cap. Giro	R\$	2025	100% CDI + 5,00%	-	-	5.012	3.750
Nota de crédito à exportação -Cap. Giro	R\$	2025	Taxa fixa CDI + 6,30%	-	-	2.522	7.529
Nota comercial	R\$	2025	100% CDI + 6,16% a 8,08%	13.723	-	14.749	13.669
Nota comercial – CRI	R\$	2027-2030	100% CDI + 6,00% a 6,50%	-	-	27.121	93.611
Nota comercial – CRA	R\$	2028	100% CDI + 4,00% a 6,73%	23.717	70.588	6.076	94.118
Cédula de Produto Rural - Cap. Giro	R\$	2027	100% CDI + 2,86% a 5,00%	34.236	14.367	-	-
Conta garantida	R\$	2024	125,98% CDI	-	-	48	-
Conta garantida	R\$	2024	100% CDI + 7,44%	-	-	5	-
Debêntures	R\$	2029	100% CDI + 4,90%	17.910	143.333	-	-
Custo transação debêntures	R\$	2024		(703)	(5.622)	-	-
Custo transação Notas comerciais escriturais - CRI, CRA	R\$	2024		(1.008)	(3.000)	(719)	(7.173)
Total				128.658	251.408	108.740	240.292

As parcelas do passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024, vencem como segue:

2026	84.367
2027	76.643
2028 a 2029	<u>90.398</u>
	<u>251.408</u>

g. Grau de subordinação entre as dívidas

Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível será apresentada em ordem de preferência de liquidação:

- Obrigações sociais e trabalhistas;
- Impostos a recolher;
- Empréstimos e financiamentos com garantias reais;
- Demais empréstimos e financiamentos;
- Outros passivos;
- Dividendos e juros sobre capital próprio.

h. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia dispõe de limites de crédito globais aprovados junto a diversas instituições, que podem ser utilizados para financiamentos ou para capital de giro, conforme sua necessidade. Assim, não é possível informar que a Companhia não possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

i. Alterações significativas nas demonstrações financeiras

Balanco Patrimonial Consolidado

ATIVO	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2022	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5.879	0,6%	81.941	9,3%	16.146	1,8%
Títulos e valores mobiliários	9.517	1,0%	2.809	0,3%	3.654	0,4%
Contas a receber - clientes	148.228	15,7%	135.431	15,4%	196.743	22,4%
Estoques	194.488	20,6%	174.826	19,8%	196.549	22,4%
Impostos e contribuições a recuperar	21.251	2,3%	74.343	8,4%	67.662	7,7%
Outros ativos	8.703	0,9%	5.955	0,7%	5.365	0,6%
	388.066	41,1%	475.305	53,9%	486.119	55,3%
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Impostos e contribuições a recuperar	68.080	7,2%	3.736	0,4%	44.035	5,0%
Bens destinados a venda	12.290	1,3%	9.418	1,1%	9.418	1,1%
Fundo de reserva	33.238	3,5%	30.179	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.710	2,6%	-	-	-	-
Outros ativos	590	0,1%	180	0,0%	497	0,1%
Outros investimentos	98	0,0%	93	0,0%	73	0,0%
Imobilizado	391.174	41,4%	345.788	39,2%	318.697	36,3%
Direito de uso em arrendamento	24.108	2,6%	16.383	1,9%	19.032	2,2%
Intangível	1.720	0,2%	1.111	0,1%	1.145	0,1%
	556.008	58,9%	406.888	46,1%	392.897	44,7%
Total do ativo	944.074	100,0%	882.193	100,0%	879.016	100,0%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Circulante						
Fornecedores	90.257	9,6%	63.879	7,2%	153.024	17,4%
Títulos - Risco sacado	-	-	-	-	26.214	3,0%
Empréstimos e financiamentos	128.658	13,6%	108.740	12,3%	150.750	17,1%
Cessão de recebíveis	17.774	1,9%	101.109	11,5%	140.966	16,0%
Salários e obrigações sociais	26.080	2,8%	22.212	2,5%	21.719	2,5%
Impostos, contribuições e parcelamentos	34.951	3,7%	31.898	3,6%	32.021	3,6%
Arrendamento por direito de uso	9.158	1,0%	3.677	0,4%	4.605	0,5%
Outros passivos	7.263	0,8%	8.864	1,0%	12.157	1,4%
	314.141	33,3%	340.379	38,6%	541.456	61,6%
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	251.408	26,6%	240.292	27,2%	109.501	12,5%
Fornecedores e arrendamento	26.172	2,8%	16.815	1,9%	16.590	1,9%
Imposto de renda e contribuição - diferidos social diferidos	-	-	22.493	2,5%	21.837	2,5%
Parcelamento de impostos	33.491	3,5%	58.563	6,6%	66.321	7,5%
Outros passivos	8.265	0,9%	3.644	0,4%	3.493	0,4%
	319.336	33,8%	341.807	38,7%	217.742	24,8%
Patrimônio líquido						
Capital social	150.000	15,9%	150.000	17,0%	150.000	17,1%
Reservas de lucros	99.007	10,5%	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	56.612	6,0%	56.499	6,4%	56.163	6,4%
Outros resultados abrangentes	3.400	0,4%	3.400	0,4%	-	0,0%
Prejuízos Acumulados	-	-	(11.415)	-1,3%	(91.433)	-10,4%
	309.019	32,7%	198.484	22,5%	114.730	13,1%
Participação dos não controladores	1.578	0,2%	1.523	0,2%	5.088	0,6%
	310.597	32,9%	200.007	22,7%	119.818	13,6%
Total do passivo e patrimônio líquido	944.074	100,0%	882.193	100,0%	879.016	100,0%

A Companhia adotou o IFRS pela primeira vez em suas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as quais incluem as demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, data de transição para o IFRS.

Descrição das principais diferenças entre IFRS e BRGAAP que afetaram as demonstrações financeiras da Companhia na transição:

i. Derivativos:

Anteriormente a data de transição, as operações com instrumentos financeiros derivativos eram contabilizadas quando realizadas e os seus valores justos divulgados nas demonstrações contábeis.

ii. Mensuração do imobilizado:

Na adoção inicial do IFRS, a Companhia pode optar por efetuar uma atribuição de custo (deemed cost) a determinadas classes de ativos imobilizados. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente diverge do valor justo de realização destes ativos.

iii. Imposto de renda e contribuição social:

O imposto de renda diferido foi registrado sobre diferenças temporárias relacionadas às diferenças entre BRGAAP e IFRS.

iv. Reclassificações:

De acordo com o IFRS foram ainda efetuadas as seguintes principais reclassificações às demonstrações financeiras consolidadas:

- ▶ Os depósitos judiciais foram incluídos no ativo não-corrente e não foram registrados como redução das respectivas provisões;
- ▶ As obrigações contraídas referentes a cessão de recebíveis foram incluídas no passivo corrente e não foram registradas como redução das contas a receber;
- ▶ Reclassificação de impostos diferidos do curto prazo para o longo prazo;
- ▶ Reclassificação de bens mantidos para obtenção de receita de aluguel ou para valorização do capital do ativo imobilizado para propriedades para investimento; e
- ▶ Reclassificação dos ágios apurados na aquisição das controladas para o ativo intangível

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

iii. **Comparativo de resultados consolidados obtidos nos três últimos exercícios:**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	2024		2023		2022	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV
Receita bruta de vendas	1.195.451		1.297.636		1.440.550	
Deduções de vendas	(158.674)		(182.197)		(212.901)	
Receita líquida de vendas	1.036.777	100,0%	1.115.439	100,0%	1.227.649	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(729.585)	-70,4%	(779.924)	-69,9%	(1.025.281)	-83,5%
Lucro bruto	307.192	29,6%	335.515	30,1%	202.368	16,5%
Receitas (despesas) operacionais:						
Comerciais	(60.862)	-5,9%	(63.640)	-5,7%	(71.065)	-5,8%
Gerais e administrativas	(48.825)	-4,7%	(44.303)	-4,0%	(45.083)	-3,7%
Remuneração dos administradores	(8.434)	-0,8%	(5.714)	-0,5%	(5.196)	-0,4%
Outras receitas (despesas) líquidas	(23.827)	-2,3%	(33.159)	-3,0%	(12.163)	-1,0%
Lucro operacional	165.244	15,9%	188.699	16,9%	68.861	5,6%
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(89.282)	-8,6%	(95.414)	-8,6%	(107.068)	-8,7%
Receitas financeiras	6.751	0,7%	7.603	0,7%	13.526	1,1%
Variações cambiais	(585)	-0,1%	297	0,0%	1.008	0,1%
	(83.116)	-8,0%	(87.514)	-7,8%	(92.534)	-7,5%
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	82.128	7,9%	101.185	9,1%	(23.673)	-1,9%
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	(18.742)	-1,8%	(19.914)	-1,8%	(5.231)	-0,4%
Diferido	47.204	4,6%	(1.082)	-0,1%	1.885	0,2%
Lucro líquido do exercício	110.590	10,7%	80.189	7,2%	(27.019)	-2,2%

Comentário do resultado operacional do exercício de 2024, comparado com o exercício de 2023.

2024 Foi concluído o processo de adequação do mix entre o fim do 3T24 e início do trimestre seguinte o processo de adequação do mix, em que foi priorizada a rentabilidade em detrimento do crescimento de receita. Como resultado, na comparação entre os mesmos trimestres, houve crescimento de todos os indicadores analisados, demonstrando a efetividade das medidas adotadas. É importante ressaltar que se trata do melhor desempenho em um quarto trimestre das últimas décadas.

Entretanto, pelo efeito produzido nos três primeiros trimestres do ano, esse desempenho não foi percebido na comparação anual: a receita, o lucro bruto, e o Ebitda caíram. Já o lucro líquido, cresceu 39,4%, em função de efeito não recorrente detalhado mais à frente.

Principais indicadores anuais – Consolidado

Contas	2024		2023		Evolução 23 - 24	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	1.195.451		1.297.637		(102.186)	-7,9%
Rec. líq. de vendas (RLV)	1.036.777	100,0%	1.115.439	100,0%	(78.662)	-7,1%
Lucro bruto (LB)	307.192	29,6%	335.515	30,1%	(28.323)	-8,4%
EBIT	165.244	15,9%	188.699	16,9%	(23.455)	-12,4%
Lucro líquido (LL)	110.590	10,7%	80.189	7,2%	30.401	37,9%
Lucro líquido ajustado (*)	68.622	6,6%	80.189	7,2%	(11.567)	-14,4%
EBITDA ajustado (**)	193.794	18,7%	213.565	19,1%	(19.771)	-9,3%

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

(*) Lucro líquido ajustado pelo reconhecimento do crédito fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social prejuízos fiscais apurados em anos anteriores.

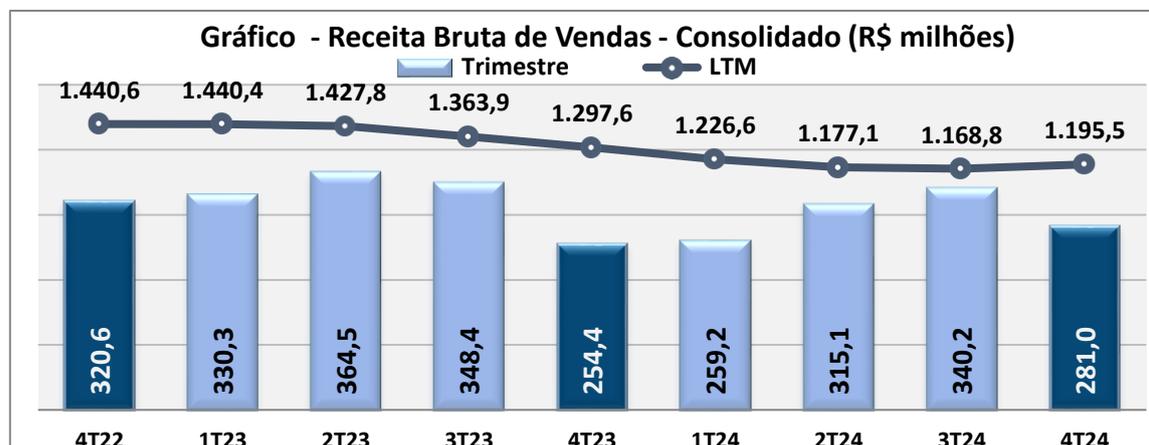
(**) O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA, sem os efeitos dos resultados de operações considerando sua eventualidade na geração de caixa.

Receitas Bruta e Líquida de Vendas (RBV e RLV)

O final do ciclo de otimização do mix, fica evidenciado pela linha no Gráfico 1 abaixo, referente à Receita Bruta de Vendas em períodos de doze meses. Pelo terceiro trimestre, há certa estabilidade no número, perto da marca de R\$1,2 bilhão.

Analisando os trimestres individualmente, representados pelas barras no Gráfico 1, é possível identificar crescimento de 10,5% na RBV no quarto trimestre de 2024, quando comparada a igual período do ano anterior. Comportamento semelhante é observado na mesma comparação da RLV, que cresceu 11,8%, ao atingir R\$281,0 milhões.

No Gráfico abaixo é exibida a evolução da RBV trimestre a trimestre (barras) e acumulada em quatro trimestres (linha).



Lucratividade bruta (LB)

O lucro bruto em 2024, de R\$307,2 milhões, foi 8,4% inferior ao de 2023, em grande parte explicado pela redução da RBV, mas também sofrendo influência da margem bruta, que foi 0,5 p.p. menor que a do ano anterior. A queda do lucro bruto pode parecer contraditória, à primeira vista, com o alegado ciclo de otimização do mix, mas é preciso levar em consideração que não é apenas este que a determina; ela também sofre influência dos custos de produção, cuja alta não é transmitida imediata e integralmente para os preços de venda. As consequências da desvalorização cambial, por exemplo, não podem ser ignoradas.

Entretanto, na comparação dos trimestres individualmente (4T23 x 4T24), houve estabilidade da margem bruta (em 31,8%) que, aliada ao já mencionado aumento da RBV e da RLV, levou a crescimento de 11,8% no lucro bruto. Fato curioso é que a margem bruta do 4T24 foi a maior do ano, o que normalmente não acontece, já que a sazonalidade tão marcante no segmento de atuação da Companhia, faz com que o terceiro e o segundo trimestres, nessa ordem, sejam historicamente os mais dinâmicos e rentáveis.

Trimestre	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Margem bruta	25,8%	27,8%	28,2%	32,9%	31,8%	30,8%	29,6%	26,9%	31,8%

Geração de caixa (EBITDA)

Desempenho semelhante ao descrito para o lucro bruto ocorreu com o Ebitda: crescimento na análise de trimestre contra trimestre, mas queda na comparação anual, em função do comportamento observado nos três trimestres

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

anteriores e indicando que tal redução não tende a continuar. É importante ressaltar que a margem Ebitda do 4T24, de 20,4%, é a maior não só quando comparada à dos últimos quatro trimestres como também é superior à dos últimos 9 trimestres, conforme tabela abaixo.

Mais importante, é a consolidação do Ebitda anual no patamar próximo a R\$200 milhões, valor amplamente superior ao que era apresentado até 2020 – quando não conseguia superar o nível de R\$50 milhões –, demonstrando a correta execução de formulação estratégica que elevou os níveis de lucratividade da Companhia.

O quadro abaixo, mostra a evolução trimestral da margem Ebitda nos últimos seis trimestres.

Trimestre	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Margem Ebitda	13,1%	17,9%	16,7%	23,1%	18,8%	19,1%	17,6%	17,3%	21,3%

Despesas financeiras líquidas

No ano de 2024, a Companhia acessou o mercado de capitais pela terceira vez, através de emissão de debêntures, no valor de R\$160 milhões. Destes, aproximadamente R\$109 milhões foram utilizados para liquidar antecipadamente a emissão de CRIs e o restante para alongamento de dívidas e reforço de caixa. Com a operação, cerca de R\$50 milhões de compromissos de curto prazo foram deslocados para o longo prazo.

Como consequência, houve redução das pressões de curto prazo no caixa, tornando possível aquisições de insumos em melhores condições, ao aproveitar oportunidades de mercado, além de, principalmente, traçar trajetória descendente do spread de risco da Companhia, estabelecendo benchmark em patamares inferiores aos praticados no passado.

As despesas financeiras líquidas do ano foram inferiores em 5,0% em 2024 ante o ano anterior. As despesas financeiras brutas (ou seja, desconsiderando as variações cambiais e as receitas financeiras), foram R\$6,1 milhões (ou 6,4%) inferiores às de 2023.

A tabela a seguir exhibe a abertura das despesas financeiras:

	exercícios		Δ 23 → 24	
	2024	2023	R\$ mil	%
Receitas financeiras	6.751	7.603	(852)	-11,2%
Despesas financeiras brutas	(89.282)	(95.414)	6.132	6,4%
Variações cambiais	(585)	297	(882)	-297,0%
Total	(83.116)	(87.514)	5.250	-5,0%

Lucro Líquido

No último trimestre de 2024, a Companhia apurou lucro líquido de R\$60,4 milhões (margem líquida de 24,7%). Esse resultado foi impulsionado por dois fatores principais:

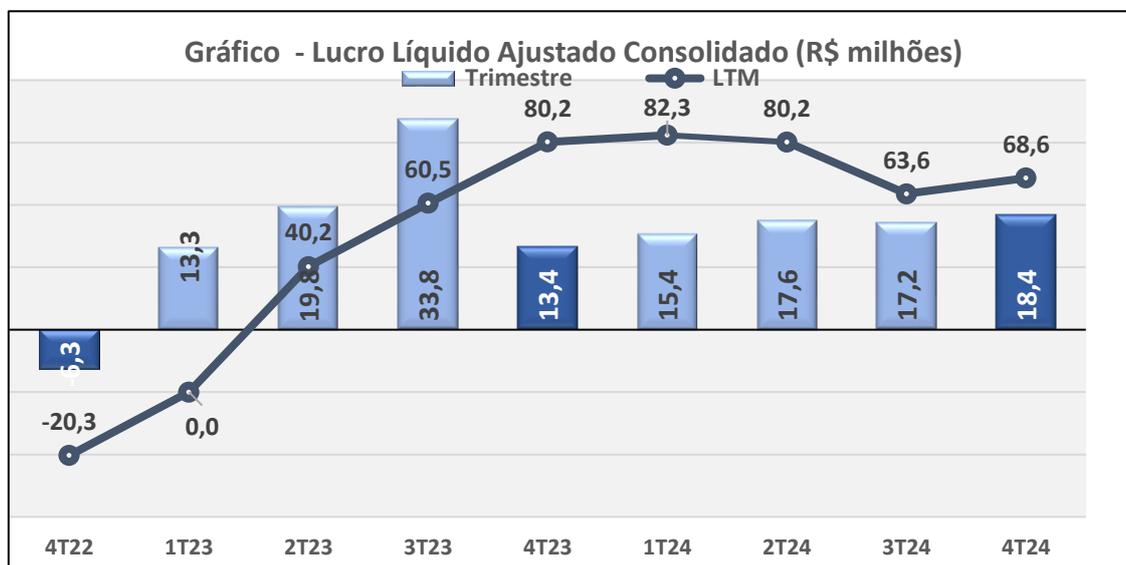
- Manutenção da margem bruta, fruto da otimização do mix;
- Constituição de Impostos Diferidos: Diante das expectativas de realizações de lucros futuros, conforme estudos da Companhia, foi constituído o crédito fiscal diferido de R\$42,0 milhões de Imposto de renda e contribuição social sobre saldo atual de prejuízos fiscais e bases negativas apurados em períodos anteriores.

Mesmo considerando a natureza não recorrente da constituição de impostos diferidos, o lucro líquido do 4T24, de R\$18,4 milhões, representa crescimento de 37,9% em relação ao obtido no 4T23. Na análise anual, o lucro líquido

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

ajustado foi de R\$68,6 milhões, uma redução de 14,4% em relação ao exercício anterior.

O Gráfico abaixo indica o comportamento trimestral (nas barras) e anualizado (na linha) do Resultado Líquido ajustado (excluindo o crédito fiscal diferido no 4T24) nos últimos nove trimestres e exhibe claramente a evolução positiva da última linha do DRE dos quartos trimestres de 2024 em relação ao 4T23.



Comentário do resultado operacional do exercício de 2023, comparado com o exercício de 2022.

2023 foi um ano marcante, que significou a consolidação da implantação de uma mudança estratégica em seu mix e sua estreia no mercado de capitais de dívida (DCM, na sigla em inglês), resultando em aumento de margens e melhora na liquidez e no perfil do endividamento da empresa. Representou o retorno da lucratividade positiva no resultado Consolidado. Importante ressaltar que tal resultado não decorreu de fatos eventuais ou extraordinários para ser atingido.

Isso se deu em ambiente econômico do país ainda desafiador, principalmente em função das taxas de juros elevadas. Depois de ter fechado o ano anterior em 5,78%, a redução da inflação em bases anuais levou o Banco Central a iniciar, em agosto, movimento gradual de redução da taxa referencial Selic. Mesmo assim, a taxa média do ano ainda foi elevada (13,3%). A inflação medida pelo IPCA, de 4,62%, foi inferior à do ano anterior e o PIB cresceu 2,9%. As expectativas para o próximo ano, se por um lado apontam para uma inflação ainda menor, por outro carregam o temor dos efeitos de médio e longo prazos de uma política fiscal relaxada.

Principais indicadores anuais – Consolidado

Conta	2023		2022		Evolução 22 - 23	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	1.297.637		1.440.550		(142.913)	-9,9%
Rec. líq. de vendas (RLV)	1.115.439	100,0%	1.227.649	100,0%	(112.210)	-9,1%
Lucro bruto (LB)	335.515	30,1%	202.368	16,5%	133.147	65,8%
EBIT	188.699	16,9%	68.861	5,6%	119.838	174,0%
Resultado líquido (LL)	80.189	7,2%	(27.019)	-2,2%	107.208	-396,8%
EBITDA ajustado	213.565	19,1%	89.431	7,3%	124.134	138,8%

Receitas Bruta e Líquida de Vendas (RBV e RLV)

Em continuidade a um processo iniciado antes mesmo da pandemia, de melhor rentabilizar as operações através da otimização do mix de produtos, depois de ter atingido a capacidade máxima de produção dos artigos mais rentáveis, a partir do segundo trimestre de 2023 uma nova fase foi executada, com a retirada de produção de artigos de margem de lucratividade insuficiente. Assim, admitiu-se redução de receita (pela menor produção e

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

vendas), em troca de aumento da margem bruta.

O trade-off se mostrou bem-sucedido, pois trouxe ligeira redução (em torno de 9%) na RBV e na RLV, mas aumento do lucro bruto, como se verá adiante. A RBV de 2023 foi de R\$1,3 bilhão, enquanto havia sido de R\$ 1,4 bilhão no ano anterior. A RLV experimentou redução de 9,1% entre os dois exercícios.

Lucratividade bruta (LB)

A forte evolução da margem bruta, com ganhos de 13,5 pontos percentuais de 2022 para 2023, passando de 18,3% para 31,8%, superou amplamente a já mencionada queda na receita, resultando um crescimento de 65,8% no lucro bruto do ano, atingindo R335,5 milhões.

Comparando-se os quartos trimestres de 2022 e 2023, o LB ficou estável, apesar da acentuada queda de cerca de 20% na receita. No 4T23, margem bruta, foi 6 p.p. superior à do 4T22.

	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Margem bruta	18,3%	25,8%	27,8%	28,2%	32,9%	31,8%

Endividamento e Despesas financeiras líquidas

A melhora da lucratividade e a emissão de Notas Comerciais que serviram de lastro para emissão de CRI e CRA contribuíram para a reversão da situação de Capital Circulante Líquido negativo e melhoria dos índices de liquidez.

As operações de CRI e CRA podem ser assim sumarizadas:

Instrumento	Data emissão	Série	Valor	Taxa	Duration
CRI	10/02/2023	1ª	70.000	100,0% DI+6,0% aa	30,5 meses
	10/02/2023	2ª	50.000	100,0% DI+6,5% aa	48,5 meses
			120.000		
CRA	15/12/2023	1ª	50.000	100,0% DI+4,0% aa	33,3 meses
	15/12/2023	2ª	35.000	100,0% DI+6,7282% aa	58,7 meses
	15/12/2023	3ª	15.000	100,0% DI+6,7282% aa	58,7 meses
			100.000		

Tais operações significam diversificação do funding da Companhia, que passa a ter mais um instrumento na gestão de seu endividamento.

A tabela a seguir exhibe a abertura das despesas financeiras nos dois últimos exercícios:

	Acumulado até		$\Delta 22 \rightarrow 23$
	31/12/23	31/12/22	
Receitas financeiras	7.603	13.526	-43,8%
Despesas financeiras brutas	(95.414)	(107.068)	-10,9%
Variações cambiais	297	1.008	-70,6%
Total	(87.514)	(92.534)	-5,4%

A redução de despesas financeiras brutas em pouco mais de R\$ 11,5 milhões é reflexo do efeito combinado das emissões no mercado de capitais (principalmente do CRI, que ocorreu no início do ano) e do aumento da lucratividade. Houve descompressão do caixa, que passou a demandar cada vez menos operações de curtíssimo prazo, mais onerosas. A redução das operações de cessão de recebíveis – que caíram de R\$ 141,0 milhões para R\$ 101,1 milhões – também contribuiu, embora não pelo seu custo (são menos onerosas), mas pela diminuição do volume operado. Ainda pouco efeito pode ser atribuído ao movimento de redução da Selic, pois não só a queda é

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

gradual como começou a acontecer somente em agosto

Resultado Líquido

Em 2023, a Companhia reverteu situação de resultado líquido negativo, algo que vinha sendo recorrente nos últimos exercícios. É necessário ressaltar que tal feito foi atingido sem o auxílio de efeitos extraordinários, ou seja, sua origem é exclusivamente operacional. O Lucro Líquido alcançado foi de R\$ 80,2 milhões, sendo que no exercício anterior, a Companhia tinha apresentado um resultado negativo de R\$ 27,0 milhões.

Geração de caixa (EBITDA)

O contínuo crescimento da margem Ebitda, principalmente nos dois últimos anos, é resultado da assertividade no gerenciamento do mix de produtos e do esforço na administração dos custos de produção e preços de venda. No exercício de 2023, o Ebitda cresceu 138,8%, superando pela primeira vez a marca de R\$ 200 milhões. Com avanço da margem Ebitda em 13,8 p.p., ela se aproximou da marca de 20% da RLV.

A Companhia utiliza para fins de comparabilidade entre os períodos, a eliminação dos efeitos não recorrentes (positivos ou negativos) no cálculo do Ebitda.

No ano de 2023 apresentou um crescimento de 138,8% quando confrontada com os R\$ 89,4 milhões no anterior.

O quadro a seguir, mostra a evolução trimestral nos últimos seis trimestres.

	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Margem Ebitda	11,3%	13,1%	17,9%	16,7%	23,1%	18,8%

Reconciliação do EBITDA com o lucro líquido - consolidado (R\$ mil):

	4T23	4T22	2023	2022
Resultado líquido	13.373	(6.294)	80.189	(27.019)
(-) Resultado financeiro	17.954	32.549	87.514	92.534
(-) Imposto de renda e contribuição social	3.798	1.945	20.996	3.346
(-) Depreciação e amortização	6.474	7.031	23.595	21.667
EBITDA	41.599	35.231	212.294	90.528
Despesas (receitas) não recorrentes (*)	(395)	313	1.271	(1.097)
EBITDA ajustado (**)	41.204	35.544	213.565	89.431

(*) A Administração entende como operações de não recorrentes, o resultado na venda de imóveis e a constituição de provisão e/ou reversão de provisões para perdas.

(**) O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA excluindo os efeitos dos resultados de operações considerando sua eventualidade na geração de caixa.

A Companhia ajusta o Ebitda para fins de comparabilidade entre os períodos, eliminando os efeitos não recorrentes (positivos ou negativos) do seu cálculo.

Reconciliação do EBITDA com o lucro líquido - consolidado (R\$ mil):

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

	2024	2023
Resultado líquido	110.590	80.189
(-) Resultado financeiro	83.116	87.514
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.462)	20.996
(-) Depreciação e amortização	23.190	23.595
(=) EBITDA	188.434	212.294
(±) Despesas (receitas) não recorrentes (*)	5.360	1.271
(=) EBITDA ajustado (**)	193.794	213.565

(*) A Administração entende como operações de não recorrentes, o resultado na venda de imóveis e a constituição de provisão e/ou reversão de provisões para perdas, constantes na Nota 29, assim como a constituição de impostos diferidos em 2024.

(**) O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA excluindo os efeitos dos resultados de operações considerando sua eventualidade na geração de caixa.

Comentário do resultado operacional do exercício de 2022, comparado com o exercício de 2021.

Em 2022 o mundo ainda sofreu os efeitos indiretos da pandemia da Covid, agravados pelos impactos causados pela invasão da Ucrânia pela Rússia. Apesar desses últimos terem sido mais intensos na Europa, também foram sentidos ao redor de todo o globo. Para fazer frente ao aumento da inflação, as principais economias foram obrigadas a elevar as taxas de juros, restando a atividade econômica mundial.

No Brasil, o quadro não foi muito diferente. Talvez em função de ter iniciado o processo de aperto monetário antes dos demais países, ainda em 2022 a inflação começou a ceder: depois dos preços terem aumentado em 10,06% em 2021, em 2022 a inflação oficial foi de 5,78%. A expectativa mais recente é a de que encerre o ano de 2023 ligeiramente acima desse patamar (5,90%)¹. Do ponto de vista da atividade econômica, o PIB apresentou variação positiva de 2,9%, depois do crescimento de 4,6% em 2021 (o primeiro ano pós-Covid). Em se realizando as expectativas de crescimento de apenas 1%², haverá mais um ano com crescimento da economia inferior à correção dos preços. A produção industrial não apresentou o mesmo comportamento da economia como um todo, ao decrescer 0,7% em relação ao ano anterior.

Para a Companhia, o ano de 2022 teve momentos bastante distintos: o primeiro semestre foi marcado pela continuidade de movimento persistente de altas nos preços de insumos iniciado na segunda metade de 2021, com os preços de venda sendo corrigidos, mas com certo atraso, impactando a rentabilidade. Já no segundo semestre, houve arrefecimento do movimento de alta dos insumos, permitindo significativa recuperação de rentabilidade. No ano, houve crescimento de receita e lucratividade. Entretanto, o fraco resultado do primeiro semestre e o impacto da alta de juros nas despesas financeiras impediram que a melhora operacional fosse traduzida em lucro líquido.

É importante ressaltar que mais importante que a fotografia estática do resultado ao final do ano é a analisar a “filme” do ano. Assim, percebe-se mais claramente que a contínua evolução a partir do 2o trimestre permite esperar resultados promissores para os períodos seguintes.

¹ Fonte: Relatório Focus de 24/02/23

² Idem

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

Conta	2022		2021		Evolução 21 - 22	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	1.440.550		1.117.176		323.374	28,9%
Rec. líq. de vendas (RLV)	1.227.649	100,0%	954.276	100,0%	273.373	28,6%
Lucro bruto (LB)	202.368	16,5%	149.520	15,7%	52.848	35,3%
EBIT	68.861	5,6%	44.580	4,7%	24.281	54,5%
Resultado líquido (LL)	(27.019)	-2,2%	(2.018)	-0,2%	(25.001)	1239,6%
EBITDA ajustado	97.413	7,9%	69.545	7,3%	27.868	40,1%

Receitas Bruta e Líquida de Vendas (RBV e RLV)

Pelo nono trimestre consecutivo, a Receita Bruta acumulada em doze meses (LTM, na sigla em inglês), vem apresentando crescimento. Atingiu ao final de 2022 a marca de R\$1,44 bilhão, valor 28,9% superior ao do exercício de 2021. A Receita Líquida teve comportamento semelhante.

Vale lembrar que há apenas três anos (em 2020), a RBV da Companhia estava na casa dos R\$700 milhões.

As exportações representaram em 2022 fatia de 10,0% do total da RBV, atingindo R\$122,5 milhões, um crescimento de 70,1% em relação a 2021.

Lucratividade bruta (LB)

Depois de dois trimestres em que a lucratividade esteve pressionada em função da alta dos insumos, no terceiro ela cresceu e no quarto trimestre avançou ainda mais:

	1T22	2T22	3T22	4T22
Margem bruta	11,5%	11,0%	18,3%	25,8%

Isso ocorreu em função do efeito combinado do arrefecimento no crescimento dos custos com continuidade da evolução dos preços.

No quarto trimestre de 2022, o LB foi de R\$70,4 milhões, o que representou crescimento de 102,7% em relação aos R\$35,5 milhões apresentado no 4T21. Em termos absolutos, o crescimento foi de R\$35,4 milhões.

No acumulado de 2022, o crescimento do lucro bruto foi de 35,3%, inferior ao do 4T22, em função do desempenho nos períodos iniciais do ano, quando os preços ainda corriam atrás dos custos, mesmo assim representando crescimento absoluto de R\$52,8 milhões. Por outro lado, e mais importante, o ponto atingido no final do ano pela margem bruta de 25,8%, demonstra o potencial que a Companhia tem para expandir seu lucro bruto.

Endividamento e Despesas financeiras líquidas

O endividamento bancário encerrou o exercício em R\$260,2 milhões (aumento de 13,8% no ano). Já as operações de cessão de recebíveis, operação com que a Companhia abastece o aumento da necessidade de capital de giro em momentos de crescimento de vendas, cresceram 7,0%, para R\$141,0 milhões, variação bastante inferior à das receitas. Proporcionalizando o volume captado com as operações de cessão relativamente à RBV, depara-se com uma redução 11,8% para 9,8% na comparação acumulada no ano.

Com o crescimento da taxa referencial de juros, a Selic, agora estabilizada no elevado patamar de 13,75%aa, houve aumento das despesas financeiras em 85,8%, sendo este o principal motivo que impediu que a evidente melhora operacional da empresa não atingisse a última linha, o resultado líquido.

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

			Evolução	Acumulado em	
	4T22	4T21	22 -21	2022	2021
Receitas financeiras	2.582	2.399	7,6%	13.526	5.869
Despesas financeiras	(34.383)	(17.302)	98,7%	(107.068)	(51.440)
Variações cambiais	(748)	17	-4500,0%	1.008	(855)
Total	(32.549)	(14.886)	118,7%	(92.534)	(46.426)

Resultado Líquido

Em adição ao já mencionado aumento da margem bruta do trimestre, também o EBIT apresentou significativo aumento: avançou 247,9% na comparação entre os últimos trimestres de 2021 e 2022. Em termos de margem, o crescimento foi de 7,2 pontos percentuais, atingindo 10,4% da receita líquida.

Entretanto, na análise anual, tal desempenho reverteu o resultado negativo que já havia sido produzido nos primeiros nove meses do ano, em função do já mencionado aumento das despesas financeiras e ainda por reconhecimento de despesas de ociosidade (R\$4,4 milhões, ante a R\$1,5 milhão no ano anterior). O gráfico 3 demonstra o comportamento trimestral (nas barras) e anualizado (na linha) do resultado líquido indicando a redução dos efeitos de períodos anteriores.

Geração de caixa (EBITDA)

Com o propósito de tornar os períodos comparáveis, a Companhia opta por eliminar efeitos não recorrentes (positivos ou negativos) no cálculo do Ebitda.

O Ebitda ajustado apresentado no 4T22, de R\$43,3 milhões, foi superior em 230,0% ao registrado no 4T21 (R\$13,1 milhões). Já a margem Ebitda do trimestre atingiu 16,0%, representando avanço de 10,8 pontos percentuais em relação à alcançada no quarto trimestre de 2021.

Assim como foi demonstrado na análise do lucro bruto, vale apresentar a evolução da margem Ebitda ao longo do ano. O quadro abaixo mostra o avanço da margem Ebitda a partir do ponto em que a Companhia conseguiu praticar preços compatíveis com o custo dos insumos e explicita seu potencial no futuro.

	1T22	2T22	3T22	4T22
Margem Ebitda	3,70%	2,30%	10,30%	16,00%

Em todo o exercício de 2022, o Ebitda ajustado foi de R\$97,4 milhões, com margem de 7,9%, semelhante à alcançada no ano anterior. Entretanto, como foi aplicada a uma receita bastante superior, o crescimento foi de 40,1%.

Reconciliação do EBITDA com o lucro líquido - consolidado (R\$ mil):

	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Resultado líquido	(6.294)	(7.087)	(27.019)	(2.017)
(-) Resultado financeiro	32.549	14.886	92.534	46.427
(-) Imposto de renda e contribuição social	1.945	307	3.346	172
(-) Depreciação e amortização	7.031	4.706	21.667	18.711
EBITDA	35.231	12.812	90.528	63.293
Despesas (receitas) não recorrentes	8.151	333	6.884	6.252
EBITDA ajustado	43.382	13.145	97.412	69.545

(*) O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA excluindo os efeitos dos resultados de outras operacionais considerando sua eventualidade na geração de caixa.

O EBITDA é uma medida não contábil utilizada para análise da geração de caixa.

2) Comentários sobre as operações:

a. Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

A receita da Companhia provém da comercialização de tecidos (brins e índigos), de fabricação própria, notadamente para o mercado interno.

Os produtos são destinados a dois mercados específicos: o de moda e o de roupas profissionais.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

2023 No cenário global, taxas de juros persistentemente elevadas, escalada de conflitos geopolíticos e maior incidência de desastres climáticos têm impedido uma retomada sustentada do crescimento econômico. A desaceleração é agravada pelos efeitos cascata da alta inflacionária e pela instabilidade política.

No Brasil, embora a inflação esteja em queda, permitindo ao Banco Central iniciar um ciclo de redução da taxa básica de juros, o sentimento é de cautela. Os reflexos do menor aperto monetário ainda começam a ser sentidos, à espera das reformas econômicas, tributárias e medidas fiscais. No entanto, o crédito segue caro e a questão fiscal é um gargalo que ainda está por ser enfrentado.

2022 – Do ponto de vista global, o ano, em seu início, parecia caminhar na direção da normalização após os amplos impactos causados na economia e na vida das pessoas. Entretanto, com a invasão da Ucrânia pela Rússia, novo ciclo de agravamento do cenário foi iniciado. Provocou inflação, que por sua vez trouxe alta dos juros, além do tensionamento das relações entre países.

Já no plano interno, como a inflação já era percebida anteriormente, o movimento de aperto monetário já havia se iniciado, com a taxa Selic partindo de 2%aa e atingindo 13,75%. Um crescimento de mais de seis vezes! Remédio amargo que traz efeitos colaterais nada desprezíveis. Como resultado, a inflação caiu de 10,06% em 2021 para 5,78% em 2022, mas trazendo o crescimento do PIB de 4,6% para 2,9% no mesmo período.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

2024 - A receita bruta foi inferior em 7,9 em relação à de 2023, maior volume vendido em 0,5% e queda no preço médio de venda 6,4%. As exportações tiveram redução de 22,0% em relação ao ano anterior

2023 - A receita bruta foi inferior em 9,9% em relação à de 2022, menor volume vendido em 9,6% e aumento no preço médio de venda 12,1%. As exportações tiveram redução de 72,5% em relação ao ano anterior.

2022 - A receita bruta foi superior em 28,9% em relação à de 2021, menor volume vendido em 4,5% e aumento no preço médio de venda 35,1%. As exportações tiveram redução de 70,1% em relação ao ano anterior.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

A matéria prima (algodão) é o principal item de composição de custos e seu preço é determinado pela relação oferta x demanda, em nível mundial. Por ser uma *commodity* negociada em bolsas internacionais, sua cotação sofre influência de ampla gama de variáveis: produção, consumo, nível de estoques dos países produtores e/ou consumidores. Além disso, o comportamento das variáveis macroeconômicas mundiais

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

(crescimento ou retração das principais economias, taxas de juros praticadas nos países centrais, taxa de câmbio entre as principais moedas etc.) influencia determinantemente as cotações.

O algodão (principal matéria-prima da Companhia) o preço médio praticado durante o exercício de 2024 ficou 5,7% abaixo do praticado em 2023.

Em 2023 o preço médio de algodão sofreu redução de 29,7% em relação a 2022.

Em 2022 o preço médio de algodão aumentou 42,3% em relação a 2021.

Outro item importante na composição dos custos, os produtos químicos e anilinas, sofrem influência da taxa de câmbio.

3) Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve introdução e não se cogita alienar atividade em nenhum dos segmentos operacionais onde a Companhia já atua.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 30 de novembro de 2018, foi constituída a controlada, Cedro Serviços Ltda, com objetivo operacional de exercer a atividade de incorporação, compra e imóveis. A participação no capital social é 99,0%. Em 28 de outubro de 2022, foi deliberado o aumento de capital através de integralização em bens imóveis pela transferência de terrenos e edificações da Fábrica Geraldo Magalhães Mascarenhas – GMM registrada no 1o Ofício Registro de Imóveis de Sete Lagoas (MG), sob as matrículas 38632, 38635, 38636 e 38637 por seu valor patrimonial de R\$ 27.196.

A sua controladora Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio, constituiu em 2022 a Santo Antônio Serviços Ltda, com objetivo operacional de gestão das atividades imobiliárias, a compra, venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis. Com capital social de R\$ 42.876 representado pelos bens imóveis pela transferência de terrenos e edificações da Fábrica de Victor - VM registrada no Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Pirapora (MG), sob as matrículas 18.387, 34.173 e 34.174.

Em 17 de dezembro de 2018, foi constituída a controlada, AGC – Armazéns Gerais Cedro Ltda, com objetivo operacional de exercer a atividade de armazém geral. A participação no capital social é 98,0%.

Não houve aquisição ou alienação de participação societária.

c. Eventos ou operações não usuais

As operações de CRI e CRA em 2023 significam diversificação do *funding* da Companhia, que passa a ter mais um instrumento na gestão de seu endividamento.

4) Práticas contábeis:

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis em relação ao ano anterior.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve efeito, uma vez que as práticas contábeis não sofreram alterações.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

Os pareceres dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados nos três últimos exercícios, foram emitidos sem ressalvas e ênfases.

5) Políticas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

a. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O montante do crédito tributário reconhecido está limitado ao valor que se julga provável de realização em até 2026, conforme estudo aprovado pela administração da Companhia.

b. Impostos e contribuições a recuperar.

O crédito de ICMS em operações mercantis é considerado pela Administração como realizável no curso normal dos negócios complementado por medidas adicionais de realização. A classificação no ativo não circulante reflete o prazo esperado de realização, segundo as projeções de operações futuras da Companhia e suas controladas. Esse saldo, formado nos últimos anos, decorre da redução da alíquota do imposto incidente sobre as vendas, concedida por incentivo fiscal através do programa PROALMINAS – Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (artigo 75, inciso VII do Decreto 43.080/02 - RICMS).

c. Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

d. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia e suas controladas avaliaram as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluíram que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

A receita decorrente de incentivos fiscais de ICMS (PROALMINAS), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), é reconhecida no resultado do exercício de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

e. Imobilizado

Conforme faculdade estabelecida pelo IFRS 1/CPC 27, a Companhia optou, na adoção inicial do IFRS, pela atribuição de custo para terrenos, edificações, máquinas e instalações industriais. Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando uma adição ao custo registrado no ativo imobilizado consolidado em 1 de janeiro de 2009 de R\$ 136.946 e na controladora de R\$ 111.702. Sobre o saldo constituiu-se imposto de renda e contribuição social diferidos passivos (consolidado - R\$ 45.852; controladora - R\$ 37.979). A contrapartida do saldo, líquidos dos impostos incidentes, foi registrada no patrimônio líquido, como “ajustes de avaliação patrimonial”.

Os itens adquiridos após a data de transição são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, às taxas descritas em trabalho elaborado por empresas especializadas contratadas para emissão de Laudo de Avaliação. Para a elaboração dos laudos, os engenheiros e técnicos têxteis consideraram o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, recomendações e manuais de fabricantes e taxa de vivência dos bens. Considerando que historicamente a Companhia e suas controladas não efetuaram a alienação de seus principais itens do imobilizado, senão na forma de sucata, o valor residual dos itens do imobilizado foi considerado como sendo igual a zero.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

6) Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor:

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

- i. Arrendamentos mercantis operacionais. Ativos e passivos: não há.
- ii. Carteiras de recebíveis baixados sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos: não há.
- iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços:
 - ▶ A Companhia possui contratos de fornecimento de algodão para entrega futura, com preços a serem fixados conforme cotações do índice Esalq e/ou mercado futuro de algodão na Bolsa de Nova York (Intercontinental Exchange - ICE);
 - ▶ A Companhia possui contratos de aquisição parcelada de máquinas e equipamentos com fornecedores localizados fora do país. Eles não se caracterizam como contratos de compra futura, representando tão somente o compromisso assumido pela aquisição de tais bens.
 - ▶ A Companhia possui contratos de longo prazo de fornecimento de energia.
- iv. Contratos de construção não terminada: não há.
- v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos: não há.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras: não há.

7) Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 6.

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

Os contratos de compra para entrega futura de algodão oscilam de acordo com o índice Esalq e o mercado

informações e documentos para Assembleia dos acionistas

futuro da Bolsa de Nova York (ICE) e constituem o principal item na formação dos custos. Consequentemente, afetam o resultado da Companhia. O índice Esalq é calculado com base nos negócios realizados no Brasil e é cotado em reais por libra-peso e as cotações na ICE são em centavos de dólar americano por libra-peso. Os contratos de fornecimento de energia são fixos, em moeda nacional, reajustados anualmente com base no IGP-M. Os contratos de aquisição de máquinas e equipamentos são cotados em moeda estrangeira (usualmente Euro, podendo também ser Dólar Americano ou Franco Suíço).

b. Natureza e o propósito da operação:

O objetivo dos contratos citados no item 6 é garantir o fornecimento de insumos e equipamentos fundamentais para o processo produtivo da Companhia.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Os valores assumidos podem ser assim resumidos:

<u>Natureza</u>	<u>R\$ milhões</u>	<u>Prazo</u>
Aquisição de algodão (Esalq)	93,0	até 2026
Aquisição de algodão (ICE)	97,1	até 2026
Aquisição de energia	245,3	até 2027

8) Principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. Investimentos, incluindo:

- i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos consolidados em 2023 totalizaram R\$42,5 milhões, voltados principalmente a melhoria de qualidade e produtividade.

O valor total planejado para o ano corrente é da ordem de R\$ 49,2 milhões.

- ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Para fazer frente aos investimentos, a previsão é que sejam utilizados recursos provenientes:

- ▶ Do próprio caixa;
- ▶ De emissões de títulos de dívida no mercado de capitais;
- ▶ Dos fabricantes de maquinário ou de instituições de fomento à exportação, no caso dos equipamentos estrangeiros.

- iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não se aplica.

c. Novos produtos e serviços

Desenvolvemos e aperfeiçoamos constantemente a qualidade da nossa atual linha de produtos.

9) Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho de Administração da Companhia recebeu do seu Diretor-Presidente, Marco Antônio Branquinho Junior, a manifestação da sua decisão de não mais continuar no cargo, o que ocorreu em 28 de fevereiro de 2025. Foi designado pelo Conselho o Fabio Mascarenhas Alves para completar o mandato, acumulando com os cargos de Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com o Mercado.

Em 14 de março de 2025 foi eleito para compor a Diretoria Patrick Melo Pinheiro com mandato até a AGO a ser realizada em 30 de abril de 2025.

Em 12 de março de 2025 a Companhia em atendimento à Resolução CVM nº 44/2021, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, o quanto segue:

A Companhia foi informada pelos integrantes do Comitê Executivo que representa seus acionistas controladores, que foram descontinuadas as negociações com a VICUNHA TÊXTIL S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.332.190/0001-93 (“Vicunha”) relativas a uma potencial alienação do controle acionário da Companhia.

III) Proposta de destinação do Resultado líquido do exercício de 2024

1. Lucro líquido do exercício de 2024	R\$ 110.535.187,84
(+) Realização de ajuste patrimonial - custo atribuído	R\$ 431.801,32
(+) Realização de ajuste patrimonial - custo atribuído em controladas	(R\$ 545.071,50)
	<hr/> R\$ 110.421.917,66
Valor destinado à absorção de Prejuízos Acumulados	(R\$ 11.415.227,61)
Saldo remanescente no exercício	R\$ 99.006.690,05
(-) Constituição de reserva legal	(R\$ 4.950.334,50)
(-) Constituição de reserva para o desenvolvimento	(R\$ 4.950.334,50)
(-) Constituição de parte da reserva incentivo Sudene, isenção do Imposto de renda sobre o lucro da exploração	(R\$ 8.345.496,96)
(-) Constituição de parte da reserva de subvenção relativa ao incentivo estadual do Crédito Presumido de ICMS	(R\$ 80.760.524,09)
	<hr/> (R\$ 0,00) <hr/> <hr/>

A Companhia apurou o Lucro Líquido de R\$ 110.535.187,84, porém irá compensar prejuízos de anos anteriores e por determinações de leis que regem os benefícios fiscais obtidos estará constituindo parte das reservas até a recomposição total das reservas relativas aos incentivos apurados durante os exercícios em que apurou prejuízos contábeis. Portanto, não apresentará o Anexo A conforme regulamentação da IN-CVM/81.

ORÇAMENTO DE CAPITAL - CONSOLIDADO**2025 - Valores em R\$ mil**

Aplicações	212.596
Investimentos	54.481
Amortizações de financiamentos e parcelamento de impostos	158.115
<hr/>	
Fontes	212.596
Geração própria e/ou novos financiamentos e/ou desinvestimentos	207.646
Reserva para o desenvolvimento	4.950
Lucros retidos	-

Para fazer frente às necessidades de capital para aplicação em investimentos e amortizações de dívidas, serão necessários R\$ 212,6 milhões. As fontes de recursos serão a geração própria e captação de recursos de terceiros

IV) Eleição de Administradores

1) Descrição da cláusula compromissória do Estatuto Social para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem:

Artigo 51. Deverão ser resolvidas por meio de arbitragem, obedecidas as regras do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, as disputas ou controvérsias que envolvam a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, inclusive aquelas decorrentes da aplicação das disposições contidas na Lei n. 6.404/76, neste Estatuto Social, nas normas editadas pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como daquelas constantes dos contratos celebrados pela Companhia com bolsa de valores ou entidade administradora de mercado de balcão organizado, autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários, tendo por objetivo a adoção das melhores práticas de governança corporativa.”

2) Relação dos administradores indicados pelo acionista controlador:

Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo	Data		Prazo mandato	Outros cargos
					Eleição	Posse		
Adauto Alves Ribas	75	Engenheiro Civil	139.847.306-59	Membro do Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	
André Maurício Miranda	72	Administrador de Empresas	133.783.926-49	Membro do Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	
Fabiano Soares Nogueira	75	Engenheiro Eletricista	163.134.296-72	Membro do Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	Membro do Comitê do Acordo de Acionista
Fábio Mascarenhas Alves	62	Engenheiro Mecânico	531.493.606-25	Diretor Administrativo-Financeiro	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	Diretor de Relações com Investidores
Haroldo Guimarães Brasil	62	Engenheiro Eletricista	555424416-53	Membro do Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	
Luiz César Guimarães	63	Administrador de Empresas	419.827.896-20	Diretor Comercial	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	Membro do Comitê do Acordo de Acionista
Marco Túlio Fernandes Ferreira	63	Contador	499.953.166-68	Membro do Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	
Paola Benati Signorelli	56	Administradora de Empresas	791.792.666-49	Membro do Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	
Patrick Melo Pinheiro	44	Administrador de Empresas	084.104.637-92	Diretor Industrial	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	
Renato Mascarenhas Alves	54	Advogado	692.633.706-30	Membro do Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo	Data		Prazo mandato	Outros cargos
					Eleição	Posse		
Victor Mascarenhas de Freitas Borges	69	Administrador de Empresas	221.708.396-15	Membro do Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2027	Dois anos	

3 Membros do comitê de auditoria e risco:

Não aplicável, a Companhia não possui comitês estatutários.

4 Experiência profissional da administração / declaração de eventuais condenações:

Nome	Currículo contendo experiência profissional nos últimos 5 anos/ declaração de eventuais condenações
Adauto Alves Ribas	Engenheiro Civil. Trabalhou por 25 anos na USIMINAS. Atualmente é Diretor do Clube do Cavalo de Curvelo, Diretor da AMCZ, Inspetor Chefe do CREA de Curvelo e Região; Membro da comissão de Leite da FAEMG, Presidente do Núcleo dos Criadores de Gado de Leite de Curvelo, Diretor Financeiro do Sicoob Crediminas e Membro do Conselho de Administração da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, e da Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio, desde 2017.
André Maurício Miranda	Administrador de Empresas. Membro do Conselho de Administração da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, e da Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio, desde 1996.
Fabiano Soares Nogueira	Engenheiro Eletricista. Admitido na Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira em maio/1977, sendo eleito diretor em 1980, cargo que exerceu até dezembro/2016. Em março de 1986 foi eleito membro do Conselho de Administração, permanecendo até dezembro de 2013. Em janeiro de 2017 foi reeleito membro do Conselho de Administração e, em abril do mesmo ano, foi eleito Presidente do Conselho de Administração, cargo que exerce até a presente data. Na Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio foi eleito diretor em abril/1992, cargo que exerceu até dezembro de 2016. De abril de 1992 até final de 2013 foi eleito membro do Conselho de Administração. Em 2017 foi reeleito membro do Conselho de Administração, passando a responder, também, como Presidente do Conselho de Administração, cargo que exerce até esta data. A partir de dezembro de 2016 passou a ser membro do Comitê Executivo do Acordo de Acionistas da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, cargo que exerce até essa data. Eleito como Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem no Estado de Minas Gerais por dois mandatos consecutivos, de 2013 à 2019. É Conselheiro de Administração Certificado IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa desde 2010.
Fábio Mascarenhas Alves	Engenheiro Mecânico. Foi membro do Conselho de Administração da Cia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, da Cia. de Fiação e Tecidos Cedronorte e da Cia de Fiação e Tecidos Santo Antônio no período de 1999 a 2005. Eleito em 2006 Diretor Executivo da Cia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira e da Cia de Fiação e Tecidos Santo Antônio. Atualmente, exerce o cargo de Diretor Administrativo-financeiro das duas empresas, cargos que acumula com o de Diretor de Relações com Investidores da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira. É membro do Conselho de Administração da Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto (Abrasca).
Haroldo Guimarães Brasil	Doutor em Economia pelo Instituto de Economia da UFRJ, Mestre em Administração pelo CEPEAD(UFGM), Especialista em Engenharia Econômica pela Fundação Dom Cabral, Especialista em Gestão Pública e Política Governamental pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP/FUNCEP Brasília), Diretor da Strategor LTDA – Consultoria e Treinamento, Professor do IBMEC Business School (MBA Global Finance e MBA Global Executive), Professor da Fundação Dom Cabral (Programa de MBA e PDA), Membro do Conselho de Administração da BRZ Engenharia. Conselheiro Fiscal da Sociedade

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

Nome	Currículo contendo experiência profissional nos últimos 5 anos/ declaração de eventuais condenações
	Mineira de Engenheiros. Membro do Conselho de Administração da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro Cachoeira e da Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio, desde 2021
Luiz César Guimarães	Foi Diretor Adjunto da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira e da Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio de 2003 a 2008, tornando-se Diretor Executivo responsável pela área comercial das mesmas companhias em 2008.
Marco Túlio Fernandes Ferreira	Formado em Ciências Contábeis pelo Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira, Belo Horizonte - MG, Especialização em Contabilidade Internacional (IFRS) pela Fundação de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI). Sócio aposentado em 01 de outubro de 2020 pela KPMG Com 36 anos de experiência em Auditoria Independente, auditando Demonstrações Contábeis de Empresas Nacionais e Multinacionais de capital aberto no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá e Europa, assim como, em demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o US-GAAP e IFRS, incluindo certificação SOX para empresas registradas na US SEC. Membro do Conselho de Administração da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro Cachoeira e da Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio, desde 2021.
Paola Benati Signorelli	Gradua em Administração de Empresas com habilitação em Comércio Exterior pela Faculdade de Ciências Gerencial – UNA – BH – MG. Experiência na gestão de compras nacionais, importação e exportação, despachantes aduaneiros e transportadores juntos aos órgãos reguladores. Atuação estratégica na coordenação de logística integrada de equipamentos. Atualmente é sócia da DF Imobiliária Ltda.
Patrick Melo Pinheiro	Bacharel em Administração de Empresas, técnico Têxtil, pelo Senai/Cetiqt no Rio de Janeiro/RJ, MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e Gestão Finanças, Auditoria e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. Presidente do Comitê Industrial da AMCHAM (Câmara de Comércio Brasil/EUA) e Diretor da Indústria na ACIAPI Pirapora/MG. Nas empresas Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira e da Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio atuou como Superintendente Industrial de 2017 a 2025 e eleito Diretor Executivo responsável pela área industrial em 14/03/2025.
Renato Mascarenhas Alves	Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da UFMG, 1992. Advogado inscrito na OAB/MG, 1992 (nº 58.720). Especialização em Direito de Empresa pelo Instituto de Educação Continuada da PUC/MG, 1996. Especialização em Direito da Empresa e da Economia pela Fundação Getúlio Vargas, 1997. Programa de Desenvolvimento de Conselheiros - PDC, da Fundação Dom Cabral, 2019. Mais de 25 anos de atuação profissional na área de Direito Empresarial, com destaque nas áreas Societária e de Fusões e Aquisições, Tributária, Ambiental, Minerária, de Infraestrutura e Construção; Ranked lawyer, desde 2012, pela publicação inglesa Chambers and Partners, na categoria Corporate/Commercial: Latin America: Brazil: SouthEast: Minas Gerais. Membro da International Bar Association – IBA, integrante dos Comitês de Closely Held and Growing Business Enterprises; Corporate and M&A Law e Mining Law; - Membro da Comissão de Sociedades de Advogados da OAB/MG; Sócio do Escritório Grebler Advogados; Membro do Conselho de Administração da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro Cachoeira e da Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio, desde 2017.
Victor Mascarenhas de Freitas Borges	Administrador de Empresas. Mestrado em Logística pela Cranfield University, Inglaterra. Em 2.000. Atuou na Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira como chefe de Divisão de Produtos e Logística de Distribuição, Gerente e Supervisor de Grupo de Produtos. Atuou como Auditor Independente na Teuhand Auditores Independentes (atualmente KPMG). Eleito em 2002 Diretor de Logística da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, da Cia. de Fiação e Tecidos Cedronorte e da Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio e, a partir de 2008, Diretor Executivo, cargo que exerceu até dez/2012. Membro do Conselho de Administração da Cedro e Cachoeira e da Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio desde 2013.

Observação: Nos últimos 5 (cinco) anos **os administradores** não estiveram sujeitos aos efeitos de nenhuma condenação criminal, nenhuma condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e nenhuma condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

5 Relação Familiares - existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau:

Nome do administrador	Cargo do administrador	Empresa à qual o administrador está vinculado	Nome da pessoa relacionada	Cargo da pessoa relacionada	Empresa à qual a pessoa relacionada está vinculada	Relação
Victor Mascarenhas de Freitas Borges	Membro do Conselho	Cedro	André Maurício Miranda	Membro do Conselho	Cedro	Cunhado
André Maurício Miranda	Membro do Conselho	Cedro	Victor Mascarenhas de Freitas Borges	Membro do Conselho	Cedro	Cunhado
Victor Mascarenhas de Freitas Borges	Membro do Conselho	Cedro	Fabiano Soares Nogueira	Membro do Conselho	Cedro	Ex-Cunhado
Fabiano Soares Nogueira	Membro do Conselho	Cedro	Victor Mascarenhas de Freitas Borges	Membro do Conselho	Cedro	Ex-Cunhado
Fábio Mascarenhas Alves	Diretor	Cedro	Renato Mascarenhas Alves	Membro do Conselho	Cedro	Irmão
Renato Mascarenhas Alves	Membro do Conselho	Cedro	Fábio Mascarenhas Alves	Diretor	Cedro	Irmão

6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor

Não se aplica

7 Acordos/Seguros de administradores

A Companhia mantém apólices de seguro de Responsabilidade Civil e D&O para Conselheiros, Diretores e Empregados tendo por objeto o pagamento de indenização aos administradores da Cia e de sua Controlada as perdas incorridas por esses em decorrência de atos ou omissões culposas, que tenham sido praticados no exercício de suas funções, nos termos da referida apólice.

8 Outras informações relevantes

Não se aplica

V) Remuneração dos Administradores

I – Proposta de remuneração dos administradores à Assembleia Geral Ordinária:

- Na controladora, **Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira**, o valor anual de **R\$4.532.627,50** (quatro milhões, quinhentos e trinta e dois mil, seiscentos e vinte e sete Reais e cinquenta centavos) **para o exercício de 2025** e **R\$5.590.157,72** (cinco milhões, quinhentos e noventa mil, cento e cinquenta e sete Reais e setenta e dois centavos) **para o exercício de 2026**;
- Na controlada, **Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio**, o valor anual de **R\$4.346.598,15** (quatro milhões, trezentos e quarenta e seis mil, quinhentos e noventa e oito Reais e quinze centavos) **para o exercício de 2025**, e **R\$5.367.288,11** (cinco milhões, trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e oitenta e oito Reais e onze centavos) **para o exercício de 2026**.

Os valores terão como parâmetro de atualização anual o mesmo fator adotado na Convenção Coletiva utilizada para correção dos salários dos empregados, sem, entretanto, ter a obrigação de sua adoção.

1 Política ou prática de remuneração da administração:

a. Objetivos da política de remuneração

A política de remuneração da alta administração da Cia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira é o conjunto de princípios e diretrizes que refletem a orientação da empresa e suas coligadas quanto à remuneração dos membros do seu Conselho de Administração, do seu Conselho Fiscal e da sua Diretoria.

A política define os critérios de remuneração dos membros da alta administração da Cedro, considerando parcelas fixas, variáveis e benefícios, assim como periodicidades, condicionantes e critérios de reajustes coletivos e individuais.

b. Composição da remuneração

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração da alta administração da Cedro é composta pelos elementos Remuneração Fixa, Remuneração Variável e Benefícios. O elemento Remuneração Fixa de cada membro da alta administração é composto por pelo menos um dos seguintes itens:

- Honorários de Presidente do Conselho – parcela mensal da remuneração fixa devida ao membro do Conselho de Administração nomeado para o cargo de Presidente do Conselho de Administração.
- Honorários de Membro do Conselho – parcela mensal da remuneração fixa devida aos membros do Conselho de Administração.
- Honorários de Membro do Conselho Fiscal – parcela mensal da remuneração fixa devida aos membros do Conselho Fiscal. O suplente só terá remuneração em caso de substituição permanente do membro efetivo.
- Honorários do Diretor Presidente – parcela mensal da remuneração fixa devida ao membro da Diretoria nomeado para o cargo de Diretor Presidente.
- Honorários do Diretor – parcela mensal da remuneração fixa devida ao(s) membro(s) da Diretoria nomeado(s) para o cargo de Diretor.
- Adicional de Vice-presidente do Conselho – parcela mensal da remuneração fixa devida ao(s) membro(s) do Conselho de Administração nomeado(s) para o cargo de Vice-presidente do Conselho de Administração.
- Adicional de Participação em Comitê – parcela mensal da remuneração fixa devida ao(s) membro(s) do Conselho de Administração nomeado(s) para um ou mais comitês do Conselho de Administração. O pagamento deste adicional, por conselheiro, está limitado a uma vez o seu valor, independentemente do número de comitês em que o conselheiro em questão atue.
- Verba de Representação – parcela mensal da remuneração fixa devida ao membro da Diretoria nomeado para o cargo de Diretor Presidente.

O elemento Remuneração Variável aplica-se aos membros do Conselho de Administração e Diretoria, sendo composto pelo item “participação dos administradores nos resultados”.

O elemento Benefícios aplica-se apenas aos membros da Diretoria, sendo composto pelos seguintes itens “plano de saúde” e “seguro de vida”.

ii. Proporção de cada elemento na remuneração total prevista

Proporção dos elementos na composição da remuneração total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa	100,0%	56,5%
Remuneração variável (target)	0,0%	38,9%
Benefícios	0,0%	4,6%
Remuneração total	100,0%	100,0%

Observações: 1) Conforme política de remuneração da alta administração
2) Não houve instalação de Conselho Fiscal.
3) Benefícios com base em valor de mercado.

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A remuneração fixa de cada membro da alta administração é definida a partir de um percentual do Honorário-Base, valor de referência utilizado para estabelecer o valor total da remuneração fixa praticada pelo mercado para executivos que ocupem cargos equivalentes ao nível do Diretor da Cedro, conforme descrito na tabela abaixo:

A remuneração fixa dos membros da alta administração da Cedro é reajustada anualmente de acordo com os índices de reajuste acordados com os sindicatos dos trabalhadores.

Os valores dos benefícios seguem os padrões de mercado, levando em consideração as características do setor de atividade da Cedro e as implicações geográficas das suas operações.

iv. Razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração da companhia é estabelecida de forma a alinhar os patamares de competitividade dos cargos e promover a justa remuneração de seus administradores, levando em consideração as características do setor de atividade da Cedro e as implicações geográficas das suas operações.

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

A avaliação dos executivos, para fins da remuneração variável, é feita a partir de um conjunto de 12 metas estabelecidas em função do orçamento anual da empresa, em linha com os indicadores estratégicos priorizados pela empresa, conforme relacionado na tabela abaixo:

d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A partir do conjunto de indicadores de desempenho, compete ao Comitê de Remuneração estabelecer o peso relativo de cada meta na avaliação global de cada membro da Alta Administração. O conjunto dos resultados define assim o valor da remuneração variável.

e. Como a política de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

O alinhamento da política de remuneração aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo é garantido da seguinte forma:

- Compete ao Comitê de Remuneração a responsabilidade pela elaboração do conteúdo da política de remuneração da empresa, valendo-se para este fim, caso julgue necessário e conveniente, da utilização de recursos especializados, internos e/ou externos.
- Compete ao Conselho de Administração aprovar os princípios e diretrizes contidos na política de remuneração da empresa, bem como orientar o Comitê de Remuneração quanto às alterações no seu conteúdo que se mostrem necessárias.
- Compete à Diretoria implementar os princípios e diretrizes contidos nesta Política.

Além disso, a política é considerada válida por um período de três anos, contados a partir da sua data de aprovação pelo Conselho de Administração, cabendo ao Comitê de Remuneração a responsabilidade de

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

promover a revisão dos seus princípios e diretrizes em intervalos máximos de três anos, ainda que apenas para revalidação, e, excepcionalmente, sempre que for necessário.

Por fim, também é atribuição do Comitê de Remuneração a responsabilidade de acompanhar o cumprimento pela Diretoria dos princípios e diretrizes estabelecidos pela política de remuneração, valendo-se, caso julgue necessário e conveniente, da utilização de recursos internos e/ou externos especializados para este fim.

f. Existência de qualquer remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria têm parte da sua remuneração suportada pela controlada Cia de Fiação e Tecidos Santo Antônio.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como alienação do controle societário do emissor.

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado a ocorrência de determinado evento societário.

2 Remuneração total por Órgão - conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal:

Remuneração na controladora Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira				
Conselho de Administração Valores anuais em R\$	Prevista 2025	Reconhecida no resultado		
		2024	2023	2022
Nº de membros	11	7	8	8
Remuneração fixa anual	915.563,88	662.071,52	658.927,12	662.004,76
· Salário ou pró-labore	889.600,88	637.268,00	637.021,96	642.708,76
· Benefícios direto e indireto	-	-	-	-
· Participações em comitês	-	-	-	-
· Outros	25.963,00	24.803,52	21.905,16	19.296,00
Remuneração variável				
· Bônus	-	-	-	-
· Participação em Resultados	-	-	-	-
· Participação em reuniões	-	-	-	-
· Comissões	-	-	-	-
· Outros	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Total da remuneração	915.563,88	662.071,52	658.927,12	662.004,76

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

Remuneração na controladora Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira				
Diretoria Estatutária Valores anuais em R\$	Prevista 2025	Reconhecida no resultado		
		2024	2023	2022
Nº de membros	4	3	3	3
Remuneração fixa anual	2.365.563,80	1.879.040,60	1.810.748,00	1.770.754,69
· Salário ou pró-labore	2.081.873,30	1.640.903,14	1.581.397,28	1.492.765,28
· Benefícios direto e indireto	188.084,12	146.800,88	141.384,28	195.091,73
· Participações em comitês	-	-	-	-
· Outros	95.606,38	91.336,58	87.966,44	82.897,68
Remuneração variável	1.251.499,82	1.137.727,11	381.033,00	155.016,48
· Bônus	1.251.499,82	1.137.727,11	381.033,00	155.016,48
· Participação em Resultados	-	-	-	-
· Participação em reuniões	-	-	-	-
· Comissões	-	-	-	-
· Outros	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Total da remuneração	3.617.063,62	3.016.767,71	2.191.781,00	1.925.771,17

Não foi instalado o Conselho Fiscal

3 Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal na Cia. De Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

Remuneração variável prevista para o exercício social corrente de 2025	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	11	3	0	11
Bônus	-	1.251.499,82	-	1.251.499,82
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	1.251.499,82	-	1.251.499,82
Participação nos resultados	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-

Remuneração variável prevista para o exercício social de 2024	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7	3	0	11
Bônus	-	722.811,88	-	722.811,88
<i>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</i>	-	722.811,88	-	722.811,88
Participação nos resultados	-	-	-	-
<i>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor máximo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</i>	-	-	-	-

Remuneração variável prevista para o exercício social de 2023	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7	3	0	11
Bônus	-	409.138,80	-	409.138,80
<i>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</i>	-	409.138,80	-	409.138,80
Participação nos resultados	-	-	-	-
<i>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor máximo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</i>	-	-	-	-

Remuneração variável prevista para o exercício social de 2022	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	8	3	0	11
Bônus	-	712.772,90	-	712.772,90
<i>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</i>	-	712.772,90	-	712.772,90
Participação nos resultados	387.061,60	-	-	387.061,60
<i>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor máximo previsto no plano de remuneração</i>	-	-	-	-
<i>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</i>	387.061,60	-	-	387.061,60

Observação: não houve instalação de Conselho Fiscal

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

4 Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não se aplica.

6 Outorga de opções de compra de ações

Não se aplica.

7 Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não se aplica.

8 Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não se aplica.

9 Diluição potencial por outorga de ações

Não se aplica.

10 Outorga de ações

Não se aplica.

11 Ações Entregues

Não se aplica

12 Precificação das ações

Não se aplica

13 Participações detidas por órgão

Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão: (emissor: Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira)

Cargos	Ações ON	Ações PN	Total
Membros do Conselho de Administração	1.286.044	176.014	1.462.058
Membros da Diretoria Estatutária	349.142	12.845	361.987
Total Alta Administração	1.635.186	188.859	1.824.045
% sobre o Capital Total	38,09%	3,31%	18,24%

Observação: não houve instalação de Conselho Fiscal

14 Planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não se aplica.

15 Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal na Cia. De Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira

2025 – Valores anuais previstos em R\$	Conselho de Administração	nº de meses	Diretoria Estatutária	nº de meses
Nº de membros	11		4	
Maior remuneração	222.265,94	12	1.339.113,80	12
Menor remuneração	49.849,38	8	398.246,62	8
Remuneração média	105.172,96	11	904.265,91	11

Observação: sem previsão de instalação de Conselho Fiscal

2024 – Valores anuais em R\$	Conselho de Administração	nº de meses	Diretoria Estatutária	nº de meses
Nº de membros	7		3	
Maior remuneração	212.061,80	12	1.363.205,88	12
Menor remuneração	110.345,25	12	861.505,82	12
Remuneração média	82.750,60	12	1.072.939,00	12

Observação: não houve instalação de Conselho Fiscal

2023 – Valores anuais em R\$	Conselho de Administração	nº de meses	Diretoria Estatutária	nº de meses
Nº de membros	8		3	
Maior remuneração	204.237,16	12	938.312,22	12
Menor remuneração	24.653,00	5	634.436,21	12
Remuneração média	82.365,89	11	730.593,67	12

Observação: não houve instalação de Conselho Fiscal

2022 – Valores anuais em R\$	Conselho de Administração	nº de meses	Diretoria Estatutária	nº de meses
Nº de membros	8		3	
Maior remuneração	192.468,76	12	821.740,64	12
Menor remuneração	65.928,00	12	552.015,27	12
Remuneração média	82.750,60	12	641.923,73	12

Observação: não houve instalação de Conselho Fiscal

16 Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Não se aplica.

17 Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

Exercícios	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
2024	100%	0%
2023	100%	0%
2022	100%	0%

Observação: não houve instalação de Conselho Fiscal

18 Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam.

Nenhum membro do Conselho da Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho fiscal recebeu da Companhia remuneração por quaisquer serviços razão que não a função que ocupam, seja por prestação de serviço de consultoria, assessoria ou comissões.

19 Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da emissora:

2024 - Remuneração oriunda da controlada Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio				
Valores em R\$	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Remuneração fixa anual (salário ou pró-labore)	641.246,92	43.072,78	1.633.254,40	2.317.574,10
Participações em comitês	24.803,52	-	-	24.803,52
Benefícios direto e indireto	-	-	138.772,32	138.772,32
Bônus previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	1.074.389,07	1.074.389,07
Remuneração total	666.050,44	43.072,78	2.846.415,79	3.555.539,01

2023 - Remuneração oriunda da controlada Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio				
Valores em R\$	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Remuneração fixa anual (salário ou pró-labore)	637.021,26	137.286,12	1.573.971,30	2.348.278,68
Participações em comitês	21.905,16	-	-	21.905,16
Benefícios direto e indireto	-	-	133.651,96	133.651,96
Bônus previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	359.049,07	359.049,07
Remuneração total	658.926,42	137.286,12	2.066.672,33	2.862.884,87

2022 - Remuneração oriunda da controlada Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio				
Valores em R\$	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Remuneração fixa anual (salário ou pró-labore)	642.708,76	129.375,48	1.615.805,22	2.387.889,46
Participações em comitês	19.296,00	-	-	19.296,00
Benefícios direto e indireto	-	-	54.241,85	54.241,85
Bônus previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	146.158,40	146.158,40
Remuneração total	662.004,76	129.375,48	1.816.205,47	2.607.585,71

20 Outras informações relevantes

Não se aplica.